

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

O PROCESSO DE CRIAÇÃO LEXICAL DA LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19

Raquel França Freitas, Eliana Crispim França Luquetti

Sabe-se que os anos de 2020 e 2021 foram marcados por grandes acontecimentos, mas o mais considerável deles foi a pandemia ocasionada pela COVID-19, atingindo vários setores, como político, econômico, educacional e cultural. Ainda nos anos de 2022 e 2023, as consequências desse fenômeno fazem parte da vida dos seres humanos. Especialmente, no âmbito educacional, observa-se que há danos presentes recorrentes de um ensino remoto. Por decorrência desses fatos, as produções jornalísticas, redes sociais e os meios de comunicação embarcaram-se nessa nova perspectiva, trazendo muitas expressões novas e ressignificando outras. Com isso, foi muito comum depararmos-nos com alguns vocábulos, como isolamento, isolamento social, quarentena, home office, lockdown, paciente sintomático, distância social, álcool em gel, máscara, autoisolamento, paciente assintomático, grupo de risco, surto, triagem, estado de calamidade, EPI, dentre outros. Contudo, ainda são sinônimas ou mesmo confusas para muitas pessoas. Logo, temos uma gama de novas expressões surgindo diariamente e algumas se consolidando, dado seu uso repetitivo, mas algumas se perdendo em meio a tantas informações. Para isso, este trabalho tem o objetivo de apresentar o processo de criação lexical no contexto da pandemia causada pela COVID-19. Para tornar esta pesquisa possível, revisitaremos os pressupostos teóricos da Morfologia e da Fraseodidática. O trabalho é norteado por meio de um procedimento de verificação, análise e categorização das construções lexicais que estão surgindo por conta da pandemia causada pela Covid-19, presentes nos veículos jornalísticos virtuais (G1, Folha de São Paulo e Estado de São Paulo), correlacionando os verbetes, no intuito de criar um parâmetro metodológico-semântico a fim de, em seguida, confeccionar um glossário, cujo objetivo é colher conteúdos mais relevantes dos diferentes materiais elencados. Nesse sentido, o trabalho é dividido em cinco etapas, sendo elas: 1) Levantamento bibliométrico de pesquisas sobre o estudo da língua, em especial, o processo de criação lexical, com o marco temporário de 5 anos antes da pandemia; 2) Levantamento de palavras nos veículos jornalísticos determinados no ano de 2020; 3) Um novo levantamento de palavras nesses jornais virtuais no ano de 2022; 4) Categorização dos vocábulos; 5) Elaboração do glossário. O trabalho pretende contribuir de forma significativa, uma vez que é uma organização sistemática, ou uma tentativa, de um recorte lexical que pode ser útil a tradutores, filólogos e lexicólogos ao ampliar o conhecimento e pesquisa do léxico, como também, útil a população em geral. Assim, na primeira coleta de vocábulos nos veículos jornalísticos, foi possível observar que há muitas palavras técnicas sendo utilizadas, sem causar prejuízo no entendimento da população.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Palavras-Chave: Criação Lexical. Pandemia. Glossário.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem - UENF

Eixo temático: Ciências Humanas e Linguística.

Fomento da bolsa (quando aplicável): FAPERJ

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

